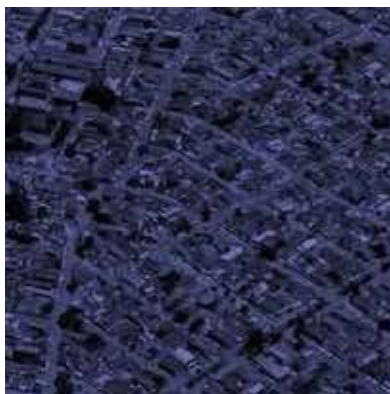


RELEASE DE RESULTADOS



1º trimestre 2026





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Lucro Líquido de R\$ 193 milhões no 1T26, revertendo o prejuízo de R\$ 4 milhões registrado no mesmo período de 2025.

SANTOS, 05 DE MAIO DE 2026

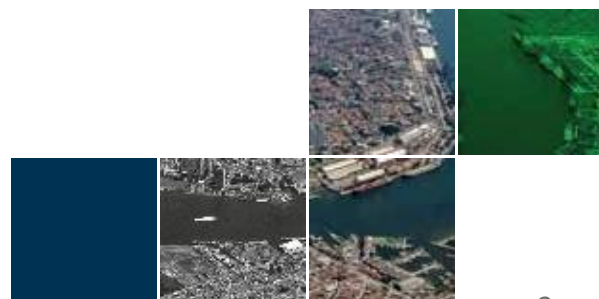
Release 1º trimestre 2026

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 1T26

- Aumento de **11,6%** na **movimentação de granéis líquidos**;
- Aumento de **3,6%** na **movimentação de TEU** em comparação ao 1T25;
- Aumento de **8,4%** das **receitas patrimoniais** em comparação ao 1T25

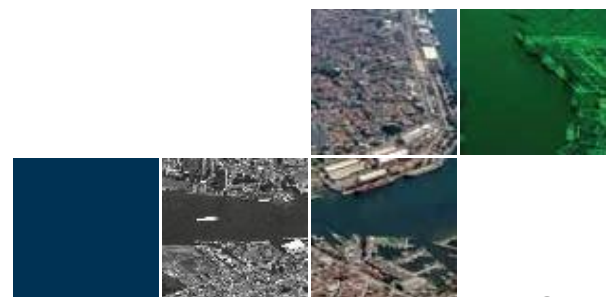
OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária teve início 01/04/2022. No entanto, a partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela.

Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 31/03/2026 é de R\$ 478.131

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:

- Ecoporto Santos S.A. - Contrato PRES/28.98 - Acórdão 301-2022;
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;





- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;
- Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. – Contrato 04/2020 – Acórdão 383-2025
- Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
- Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2025, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias.
- Em 29/05/2025 foi assinado o contrato de transição DIPRE-DINEG/11.2025 com prazo de vigência de 1 (um) ano contado a partir de 31/05/2025, ou até que se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro
- Em relação ao Acórdão nº 383-2025-ANTAQ, referente ao Contrato de Arrendamento nº 04/2020, celebrado com a Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda., que trata da realização de obras de adequação do sistema viário do Porto de Santos (construção de viaduto, via de acesso periférica e passarela de pedestres), executadas fora da área arrendada, mediante Termo de Risco de Investimento (TRI), a APS aguarda análise e manifestação da ANTAQ.





- **Túnel imerso Santos-Guarujá:** Em 28 de janeiro de 2026 foi assinado o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a construção, operação e manutenção do Túnel Imerso Santos-Guarujá, formalizando a parceria entre o Poder Público e o grupo português Mota-Engil, vencedor do leilão realizado em 2025. O projeto contempla a construção do primeiro túnel imerso do Brasil, com cerca de 870 metros de extensão, três faixas de rolamento por sentido e infraestrutura para circulação de pedestres e ciclistas. O cronograma indicativo prevê início das obras em 2027, fabricação dos módulos em 2028 e etapa de imersão a partir de 2029. O financiamento da obra será realizado pelo Governo Federal, por intermédio da Autoridade Portuária de Santos S/A, e pelo Governo do Estado de São Paulo, os quais se comprometeram a aportar o montante de R\$ 5,14 bilhões (base: março/2025), correspondendo a R\$ 2,57 bilhões a responsabilidade de cada ente. O valor complementar do investimento será integralmente suportado pelo consórcio vencedor da licitação. O investimento total estimado para a execução do projeto é de R\$ 6,8 bilhões (base: março/2025). Concluída a fase da obra, o consórcio vencedor assumirá a operação, manutenção e conservação do túnel pelo prazo de 30 (trinta) anos, nos termos do contrato de concessão. Nos termos do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Autoridade Portuária de Santos S/A mantinha registrado, em 31 de dezembro de 2025, no patrimônio líquido, em reserva de retenção de lucros, o montante de R\$ 1,7 bilhão destinado, principalmente, a suportar os futuros registros contábeis decorrentes da responsabilidade financeira, atribuída no âmbito do projeto ao Governo Federal, acionista com participação de 99,99999984% no capital da APS.
- **Ampliação da Poligonal do Porto Organizado de Santos:** Em 09 de fevereiro de 2026, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou a Portaria GM - MPor nº 5, que revisa a área do Porto Organizado de Santos. Além de fortalecer a relação porto cidade, a medida amplia em 17,2 milhões de m² a área do Porto de Santos, sendo 4,8 milhões de m² de áreas terrestres e 12,4 milhões m² de áreas aquáticas. As inclusões abrangem áreas localizadas na região do Caneu, no bairro Monte Cabrão, na Alemoa, à montante das áreas SSZ49, na área adjacente ao terminal STS08A, e a atualização das áreas de fundeio de embarcações decorrentes de ajustes promovidos





pela Marinha do Brasil. A poligonal define os limites físicos e administrativos do porto organizado, delimitando as áreas sob sua jurisdição. A redefinição do seu desenho, solicitada pela APS e deliberada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), tem como objetivo conduzir um planejamento portuário mais eficiente e assertivo, alinhado às diretrizes de eficiência operacional e de integração porto-cidade. A ampliação busca incorporar novas áreas estratégicas, garantindo maior segurança jurídica, melhor ordenamento territorial e capacidade de resposta ao crescimento da demanda portuária. As ampliações trazem diversos benefícios para a região, como a viabilização da implantação de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e de novas infraestruturas, preferencialmente em áreas livres (greenfield), voltadas ao desenvolvimento de atividades retroportuárias, de apoio portuário e logístico. Também permitem a expansão das atividades da APS no segmento de grânéis líquidos, além de assegurar espaço navegável em frente ao berço AL05, viabilizando a dragagem de manutenção sob responsabilidade da Autoridade Portuária.

- **Parque Valongo:** A Prefeitura de Santos iniciou a terceira fase das obras do Parque Valongo, com foco na revitalização do Armazém 3. O projeto inclui urbanização, paisagismo e melhorias estruturais, com investimento de cerca de R\$ 17 milhões. O espaço terá capacidade para até 4 mil pessoas e poderá receber grandes eventos. A entrega está prevista para 1º semestre de 2026, sob responsabilidade da Carnevali Engenharia. O Armazém 3 possui uma área aproximada de 2.127 m², e será completamente reestruturado com fundações, recuperação da estrutura metálica, instalações elétricas, hidráulicas e drenagem, além da restauração da fachada voltada para a linha férrea. A área ao redor também será urbanizada e paisagisticamente revitalizada para ampliar o espaço de lazer e conveniência. A obra faz parte de um acordo entre o Município e a Brasil Terminal Portuários (BTP), mediado e financiado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), tendo R\$ 37,1 milhões provisionados para a execução do Parque Valongo.



Resultado do Porto Organizado de Santos

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	464.073	459.901	0,9%
Impostos	(53.542)	(53.821)	-0,5%
Receita Líquida Operacional	410.531	406.080	1,1%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(122.188)	(116.051)	5,3%
Lucro Bruto	288.343	290.029	-0,6%
Margem Bruta	70,2%	71,4%	-1,2 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(45.429)	(39.850)	14,0%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(26.257)	(285.328)	-90,8%
Outras Despesas Operacionais	(7.228)	48.183	-115,0%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	209.429	13.034	-
EBITDA	227.139	28.388	700,1%
Margem EBITDA	55,3%	7,0%	48,3 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	-	214.351	-100,0%
EBITDA Ajustado	227.139	242.739	-6,4%
Margem EBITDA ajustado	55,3%	59,8%	-4,4 pp
Resultado Financeiro	97.641	96.350	1,3%
Lucro Operacional	307.070	109.384	180,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(113.799)	(113.160)	0,6%
Lucro Líquido	193.271	(3.776)	-
Margem Líquida	47,1%	-0,9%	48,0 pp

Quadro 1 – DRE APS Santos

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 8,4 % no 1º trimestre de 2026, com destaque para o incremento de 10,5% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC).

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		1T26	1T25	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Arrendamentos	Valor por m ²	113.862	106.968	6,4%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	125.607	113.652	10,5%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.782	5.498	5,2%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	187	216	-13,6%
Total		245.438	226.335	8,4%

Quadro 2 – Receitas Patrimoniais
Fonte: APS

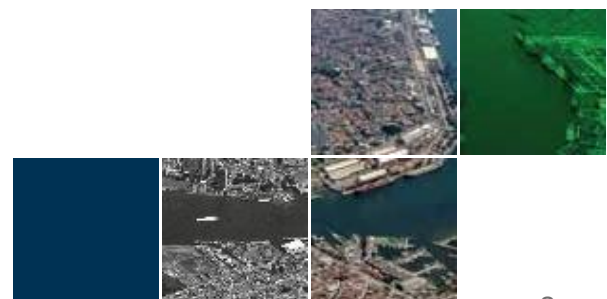


Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:			
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	43.596	40.198	8,5%
2 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	26.219	17.534	49,5%
3 Santos Brasil Participações S/A	24.364	23.205	5,0%
4 Brasil Terminal Portuário S/A	23.841	23.374	2,0%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	16.328	14.644	11,5%
6 Concais S/A	11.706	13.593	-13,9%
7 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	10.630	10.359	2,6%
8 Cli Sul S/A	10.489	9.021	16,3%
9 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	8.323	7.550	10,2%
10 Ecoporto Santos S/A	7.141	6.840	4,4%
11 Adm do Brasil Ltda	6.476	6.179	4,8%
12 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.716	6.128	-6,7%
13 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	5.020	4.744	5,8%
14 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	4.485	4.068	10,3%
15 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	3.989	3.673	8,6%
16 Ultracargo Logística S.A.	3.297	2.053	60,6%
17 Movecta S.A.	3.008	2.862	5,1%
18 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	3.005	2.738	9,7%
19 Bunge Alimentos S/A	2.953	4.587	-35,6%
20 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.697	1.811	48,9%
Total TOP 20	223.284	205.163	8,8%
Outros	22.154	21.172	4,6%
Total Geral	245.438	226.335	8,4%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS

RECEITAS TARIFÁRIAS LÍQUIDAS

Reconhecido no primeiro trimestre o montante de R\$ 173.580, representando redução de 6,9 % em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, entre outros fatores, a aplicação do desconto tarifário de 34,6% sobre a tabela de receitas de Infraestrutura Terrestre do Porto de Santos, conforme determinado pela ANTAQ em setembro de 2025.





Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		1T26	1T25	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Infraestrutura Aquaviária	Capacidade do navio - DWT	114.036	112.179	1,7%
Infraestrutura de Acostagem	Períodos de atracação	18.762	18.832	-0,4%
Infraestrutura Terrestre	Movimentação de cargas e passageiros	31.123	46.169	-32,6%
Água	Consumo (m³)	3.799	3.899	-2,6%
Energia	Consumo (MW)	4.376	3.867	13,2%
Outros	Consumo (RSM)	1.485	1.520	-2,3%
Total Receitas Tarifárias Líquidas		173.580	186.466	-6,9%

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS

Movimentação de cargas:

A movimentação geral de cargas no 1T26 alcançou 42,8 milhões de toneladas, um aumento de 4,8% em relação ao ano passado, impulsionada pelo granel sólido e líquido, que cresceram 5,2% e 11,6% respectivamente.

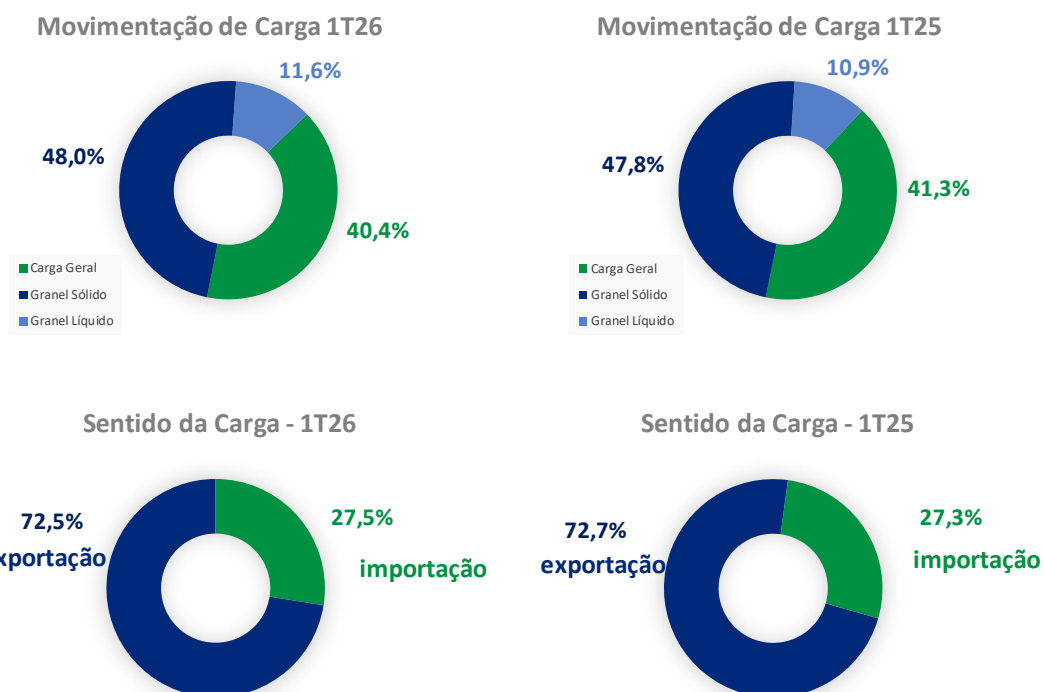
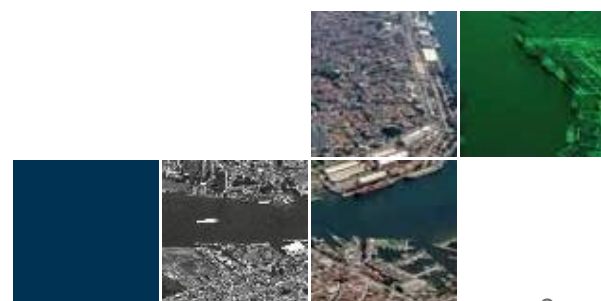


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: APS



Quantidade de navios e utilização de berços:

O total de navios que utilizaram o cais santista aumentou 0,4% no 1T26 em comparação ao 1T25. Ao longo do trimestre, houve aumento de 3,6% de movimentação de TEU em relação ao ano passado. Já o índice de utilização dos berços avançou 1,3 p.p. frente ao trimestre anterior, atingindo 55,8%.

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Santos

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T26	1T25	Variação %
Quantidade	Carga Geral	710	728	-2,5%
	Granel Sólido	431	408	5,6%
	Granel Líquido	245	245	0,0%
	Total	1.386	1.381	0,4%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	979	1.040	-5,9%
	Granel Sólido	1.584	1.396	13,5%
	Granel Líquido	686	638	7,5%
	Total	3.249	3.074	5,7%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,38	1,43	-3,5%
	Granel Sólido	3,68	3,42	7,4%
	Granel Líquido	2,80	2,60	7,5%
	Média	2,34	2,23	5,3%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	17.271.661	16.855.891	2,5%
	Granel Sólido	20.532.588	19.520.684	5,2%
	Granel Líquido	4.981.794	4.462.702	11,6%
	Total	42.786.043	40.839.277	4,8%
TEU		1.404.238	1.355.543	3,6%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	24.326	23.154	5,1%
	Granel Sólido	47.639	47.845	-0,4%
	Granel Líquido	20.334	18.215	11,6%
	Média	30.870	29.572	4,4%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	17.642	16.208	8,9%
	Granel Sólido	12.962	13.983	-7,3%
	Granel Líquido	7.262	6.995	3,8%
	Média	13.169	13.285	-0,9%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	64	63	1,6%
Utilização dos Berços	Total	55,8%	54,5%	1,3pp

Quadro 5 Movimentação de navios
Fonte: Site do Porto de Santos – Informações Operacionais - Estatística

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 1T26 tiveram um aumento de 5,3% em relação ao registrado no 1T25, impactado, principalmente, por maiores custos com Pessoal (R\$ 45.891 mil no 1T26 x R\$ 43.584 mil no 1T25) e Segurança e meio ambiente (R\$ 3.247 mil no 1T26 x R\$ 2.186 mil no 1T25).

Descrição	1T26	1T25	Var.%
- Pessoal	45.891	43.584	5,29%
- Plano de Previdência Realize+	829	649	27,82%
- Material	370	147	152,50%
- Serv. Terc. - Dragagem	23.569	23.899	-1,38%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	724	1.515	-52,21%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	3.247	2.186	48,54%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.619	3.439	5,23%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.405	2.258	6,54%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	7.872	10.587	-25,64%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	8.349	6.927	20,53%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	7.100	5.648	25,71%
- Utilidades	1.710	1.961	-12,77%
- Aluguéis	3.402	2.672	27,34%
- Depreciação / Amortização	17.710	15.354	15,35%
- Créditos - PASEP/COFINS	(4.610)	(4.772)	-3,39%
Total	122.188	116.051	5,29%
% s/ Receita Líquida	29,8%	28,6%	1,2 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	1T26	1T25	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	674	589	14,4%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,112	0,107	4,2%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,298	0,286	4,1%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida e o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentaram aumento de 4,2% e 4,1%

respectivamente no 1T26, devido ao aumento de quantidade de empregados em função do concurso de 2024 e aumento de 5,29% nos custos, conforme quadro 7.

Despesas gerais e administrativas:

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 14%, passando de R\$ 39.850 mil no 1T25 para R\$ 45.429 mil no 1T26, impactadas, principalmente, pelos dispêndios com pessoal ativo (R\$ 27.173 x R\$ 24.298) e consultorias (R\$ 2.814 mil x R\$ 10 mil).

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
- Pessoal ativo	27.173	24.298	11,8%
- Pessoal Inativo	1.110	997	11,3%
- Plano de Previdência Realize+	852	706	20,7%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	561	489	14,8%
- Consultorias	2.814	10	-
- Serv. Terc - Informática	2.475	1.797	37,7%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	1	30	-98,1%
- Serv. Terc - Outros	1.873	1.039	80,3%
- Materiais	471	361	30,3%
- Utilidades	599	600	-0,1%
- Aluguéis	1.144	469	144,0%
- Transportes	1.716	1.187	44,5%
- Órgãos Colegiados	1.237	1.193	3,7%
- Patrocínios	1.380	832	65,8%
- Recepções e homenagens	336	1.479	-77,3%
- Publicidade institucional	21	15	40,7%
- Feiras e exposições	-	74	-100,0%
- Passagens aéreas	97	917	-89,5%
- Passagens aéreas internacionais	-	104	-100,0%
- Diárias	479	1.422	-66,3%
- Treinamento de pessoal	164	371	-55,9%
- Outras	926	1.459	-36,5%
Total	45.429	39.850	14,0%
% s/ Receita Líquida	11,1%	9,8%	1,3 pp

Quadro 08 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	1T26	1T25	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	339	301	12,6%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,066	0,060	10,6%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,111	0,098	12,8%

(*) quadro final do período (**) sem eventos extraordinários/
não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

O indicador relativo a produtividade variou 10,6% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 1T26, em função do aumento no quadro de empregados, em função do concurso realizado em 2024. Já o indicador de despesa operacional sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 12,8 % em relação ao 1T25, devido ao aumento dos dispêndios no período evidenciados no Quadro 08.

Outras receitas/despesas operacionais:

O resultado desse grupo no 1T26 registrou uma despesa de R\$ 7.228 mil, contra receita de R\$ 48.183 mil no 1T25. Essa diferença foi impactada principalmente pelos valores de ganhos atuariais com o plano de previdência complementar Portus, que registrou uma receita de R\$ 67.429 mil no período anterior, contra R\$ 741 mil em 2026.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.%
- Provisão para Benef. Pós Emprego	356	325	9,5%
- Despesas com o Portus	(741)	(67.429)	-98,9%
- Provisão e Despesa com PIDV	-	8.105	-100,0%
- Processos administrativos Carf	-	4.237	-100,0%
- PLR/RVA	6.732	4.172	61,3%
- TAC -Valongo	448	826	-45,8%
- TAC - Ponta da Praia	339	457	-25,8%
- Pesquisa e fomento	580	139	317,1%
- Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	414	485	-14,7%
- Recuperação Despesas Judiciais	(998)	(74)	-
- Outras despesas operacionais	188	689	-72,7%
- Outras receitas operacionais	(90)	(117)	-22,9%
Total	7.228	(48.183)	-115,0%

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T26 alcançou o valor de R\$ 227.139 mil (55,3% de margem), enquanto o resultado do 1T25 foi de R\$ 242.739 mil (margem de 59,8%), uma variação negativa de 6,4%.

EBITDA (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.%
Receita Líquida Operacional	410.531	406.080	1,1%
Lucro Líquido	193.271	(3.776)	-
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(97.641)	(96.350)	1,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	113.799	113.160	0,6%
EBIT	209.429	13.034	-
Depreciações, Amortizações e Exaustão	17.710	15.354	15,3%
EBITDA	227.139	28.388	700,1%
Margem EBITDA	55,3%	7,0%	48,3 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	-	214.351	-100,0%
EBITDA Ajustado	227.139	242.739	-6,4%
Margem EBITDA ajustado	55,3%	59,8%	-4,4 pp

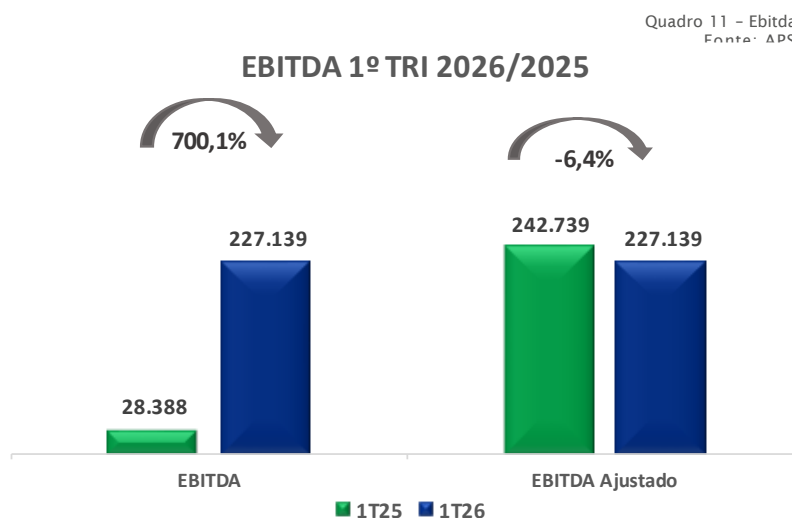


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro:

O resultado financeiro demonstrou crescimento de 1,3% do 1T25 para o 1T26, com destaque para a rubrica “Rendimento de Aplicações Financeiras”, que variou positivamente em 10,4%. Cumpre destacar as variações significativas nos Juros sobre Plano de Pensão, associado ao novo acordo do Portus celebrado em 2025, e também a baixa na Variação Monetária das Outorgas, devido a amortização do saldo devedor pelos arrendatários e a queda do IPCA no período observado.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Despesas Financeiras	(35.421)	(32.147)	10,2%
Correção Dividendos/JCP	(5.774)	(5.893)	-2,0%
Juros PIS e COFINS Carf	-	(4.447)	-100,0%
Correção de Dívida - Sitio Padrão Negativo	(438)	(767)	-43,0%
Juros sobre Plano de Pensão	(23.022)	(15.048)	53,0%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.187)	(5.975)	3,6%
Juros Outros	(0)	(18)	-100,0%
Receitas Financeiras	133.062	128.497	3,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	126.603	114.651	10,4%
Var. Monet. das Outorgas	3.373	10.105	-66,6%
Rendimento Depósitos Judiciais	1.672	2.891	-42,1%
Juros Diversos	1.414	851	66,1%
Resultado Financeiro Líquido	97.641	96.350	1,3%

Quadro 12 – Resultado Financeiro
Fonte: APS

Posição de caixa:

A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 4,1 bilhões no encerramento do 1T26, indicando crescimento de 13,5% em relação à posição verificada ao final do 1T25.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.%
Caixa Inicial	3.868.968	3.334.438	16,0%
Fluxo de Caixa Operacional	263.975	301.912	-12,6%
Entradas	650.456	658.971	-1,3%
Arrecadação	478.994	458.488	4,5%
Outorgas Leilões	55.166	102.910	-46,4%
Outras	116.296	97.573	19,2%
Saídas	(386.481)	(357.059)	8,2%
Pessoal	(81.465)	(71.872)	13,3%
Portus	(31.708)	(51.710)	-38,7%
Tributos	(188.153)	(114.177)	64,8%
Outras Saídas	(85.154)	(119.300)	-28,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(16.947)	(10.348)	63,8%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(16.947)	(10.348)	63,8%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	-	
Recursos de acionistas	-	-	
Caixa Final	4.115.996	3.626.002	13,5%

Quadro 13 - Fluxo de caixa
Fonte: APS

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):

A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 1T26, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 3,3 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,7x, sinalizando variação de 19,2% sobre a posição de caixa líquido de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões observada no 1T25 (relação caixa líquido/Ebitda de 3,0x).

Endividamento (Mil R\$)	1T26	1T25	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-22.235	-46.812	-52,5%
- Circulante	-22.235	-25.534	-12,9%
- Não Circulante	0	-21.278	-100,0%
TCD/TCF - Portus:	(1) -764.509	-786.750	-2,8%
- Circulante	(1) -69.501	-65.562	6,0%
- Não Circulante	-695.008	-721.187	-3,6%
Endividamento Bruto	-786.745	-833.562	-5,6%
Caixa e Bancos	10.907	12.077	-9,7%
Aplicações Financeiras	4.105.090	3.613.926	13,6%
Caixa e Aplicações Financeiras	4.115.996	3.626.002	13,5%
Caixa Líquido	3.329.252	2.792.441	19,2%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	12%	11%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	88%	89%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	1.234.647	926.294	33,3%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	2,7 x	3,0 x	-0,3 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus. Em 2025 celebrado o TCD

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 1T26 foi de R\$ 182,0 milhões superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 81,4 milhões. Essa performance se deve principalmente ao baixo nível de gastos na rubrica de Investimentos (Dispêndio de Capital), com um limite de R\$ 57,1 milhões e execução de R\$ 11,3 milhões.

PDG (R\$ Mil)	1T26		
	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	488.208	464.073	-4,9%
Outras Receitas	95	6.547	-
Dispêndios Correntes	-273.236	-166.362	-39,1%
Tributos e Encargos	-160.309	-174.185	8,7%
Depreciações e Amortizações	-17.039	-17.710	3,9%
Provisões	-13.241	-22.920	73,1%
Receitas Financeiras	134.684	133.062	-1,2%
Despesas Financeiras	-20.645	-29.234	41,6%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-57.116	-11.319	-80,2%
Resultado	81.401	181.952	123,5%

Quadro 15 - PDG APS Santos
Fonte: APS



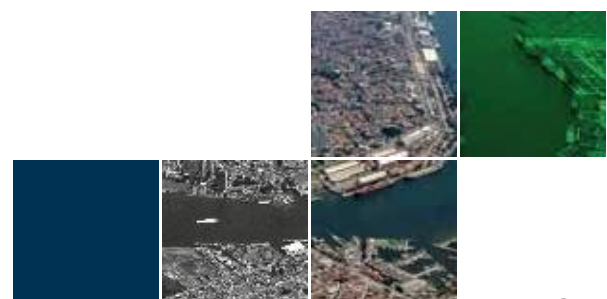
Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 1T26 foram realizados R\$ 11,3 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 5,8 milhões referentes à Adequação de instalações no Porto de Santos e R\$ 2,1 milhões referentes à Implantação da Margem Direita da Avenida Perimetral.

Cumprir destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.

Investimento (R\$ mil)	1T26
-Adequação de Instalações	5.809
-Implantação Av. Perimetral MD	2.137
-Aquisição de Equip. de Informática	1.512
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	986
-Dragagem de Aprofundamento	710
-Implantação Av. Perimetral ME	98
-Reforço Berço Ilha Barnabé	65
TOTAL	11.319

Quadro 16 - Investimentos Aps Santos
Fontes: APS



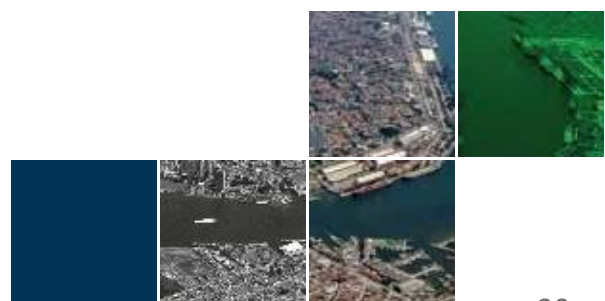
Perspectivas - Leilões de novos terminais

- **STS 10**

A área objeto do estudo de viabilidade, denominada Tecon Santos 10, está localizada na região do Saboó, na margem direita do Porto de Santos, sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Visando otimizar as operações, o projeto prevê a consolidação da área sob a denominação Tecon Santos 10, destinada à movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral.

O futuro Tecon Santos 10 contará com área total aproximada de 621 mil m², incluindo faixa de cais e retroárea, resultante da agregação das áreas existentes na região do Saboó e da expansão do pátio até a nova estrutura de cais, que será construída na anteguarda do cais atual, avançando o terminal na direção norte. Ressalta-se que o prazo contratual previsto para a área de arrendamento é de 25 anos.

O projeto prevê quatro berços de atracação, ampliando significativamente a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos. A previsão é que o leilão ocorra em 2026, ainda sem data definida.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL APS SANTOS

ATIVO	31/03/26	31/03/25	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/26	31/03/25
CIRCULANTE	4.386.472	3.930.001	CIRCULANTE	663.213	685.743
Caixa e equivalentes de caixa.....	4.115.996	3.626.002	Salários, provisão e encargos sociais.....	53.373	56.993
Contas a receber líquidas	99.490	75.324	PLR/RVA.....	49.638	54.957
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	162.259	207.931	Fornecedores e prestadores de serviços.....	47.763	26.914
Estoques	1.096	544	Impostos e contribuições a recolher.....	60.884	67.854
Créditos tributários	276	16.939	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.702	3.238
Outros créditos.....	7.355	3.260	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	69.501	65.562
			Obras efetuadas por arrendatários	22.235	25.534
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	69.998	63.064
			Provisão TAC.....	18.069	23.152
			Juros sobre capital próprio e dividendos.....	177.870	206.478
			Receitas diferidas.....	62.680	62.919
			Outras obrigações	27.500	29.079
NÃO CIRCULANTE	2.397.037	2.248.003	NÃO CIRCULANTE	2.741.333	2.881.230
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	407.838	506.301	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	270.248	207.482
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	107.591	205.691	Provisão TAC.....	47.321	51.929
Convênio Itajaí.....	10.648	0	Receita diferida	1.347.880	1.410.560
Convênios de Cooperação Técnica e Financeira....	36.501	10.804	Obras efetuadas por arrendatários	0	21.278
Depósitos judiciais - recursos.....	86.498	147.653	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	324.668	413.064
Bens destinados a alienação.....	337	248	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	695.008	721.187
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	153.622	132.117	Benefícios pós emprego.....	56.207	55.729
Créditos Tributários.....	9.615	8.870			
Outros créditos.....	3.026	917			
Imobilizado	1.982.536	1.736.074	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.378.962	2.611.030
Intangível	6.663	5.627	Capital social	1.390.448	1.207.276
			Lucros Acumulados.....	199.579	-3.776
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.731.438	1.088.951
			Reserva legal.....	154.556	118.325
			Dividendos adicionais propostos.....	0	366.345
			Outros Resultados Abrangentes.....	-97.060	-166.091
TOTAL DO ATIVO	6.783.509	6.178.003	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.783.509	6.178.003

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T26 com as respectivas notas explicativas no site: www.portodesantos.com.br.